

# Relatório de Gestão

2011

PRORURIS – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM



## 1 – Introdução

O presente documento tem por objectivo dar cumprimento ao previsto na lei 53 F de 2006, a qual estabelece o regime jurídico do sector empresarial local.

Este documento constituirá um referencial da actividade da empresa, nos planos estratégico, operacional e desenvolvimento relativo ao ano de 2009.

## 2 – Enquadramento

A PRORURIS – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM, é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

### 2.1 – Objectivo

Desde o inicio da sua actividade, a PRORURIS - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM, destacam-se como principais objectivos:

I) Oferta de serviços de consultoria a diversos níveis importantes no domínio rural, nomeadamente, as possibilidades de investimento rural canalizando as pessoas à obtenção de fundos e subsídios;

II) Criação de estruturas de apoio ao desenvolvimento rural;

III) Organizar cursos de formação profissional para os agentes económicos da região, bem como informar o público sobre as actividades rurais, agrícolas, florestais que se revelem úteis;

IV) Promoção de diversos eventos que contribuam para a dinâmica social, agrícola e económica do concelho;

V) Actividades veterinárias, com a criação do piquete veterinário e criação do balcão único do agricultor, bem como outras prestações de serviços úteis à dinamização do concelho de Vinhais.

### 2.2 – Missão

I) Aumentar a competitividade do concelho na área alimentar e agro-industrial favorecendo a modernização empresarial;

II) Colaborar na protecção, defesa e promoção dos produtos de excelência existentes na região;

III) Fomentar a sustentabilidade económica, técnica, social, ambiental e financeira do concelho.

### **2.3 – Visão**

Tendo consciência de que os serviços prestados são fundamentais para a qualidade de vida da população e visitantes do concelho de Vinhais, temos como desígnio através da adopção das melhores práticas, mais seguras e ambientalmente adequadas e com o envolvimento de todos os colaboradores e clientes, ser uma empresa com responsabilidades e objectivos claros, de referência na sua área de actuação pelo nível de qualidade dos serviços prestados e do atendimento.

### **2.4 – Evolução da Actividade**

A actividade da empresa evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2010 e apesar de todas as dificuldades naturais, a empresa continua a conseguir um crescimento sustentado.

É legítimo apontar-se para a continuação do crescimento da empresa em bases sustentáveis tendo, no entanto, bem presente todas as incertezas da evolução da economia portuguesa.

## **3 - Actividade Operacional**

Durante estes, quase, dois anos de actividade, a empresa contribuiu em muito para a dinamização da região, nomeadamente com a criação de diversos serviços, são exemplo deles;

I) Criação do piquete veterinário;

II) Implementação de HACCP e serviços de Pest-Control em diversas empresas da região;

III) Apoio aos cidadãos na realização de candidaturas a projectos e subsídios agrícolas;

IV) Realização de acções/cursos de formação especializada em diversos domínios essenciais para a revitalização social e económica local;

V) Promoção de iniciativas e eventos em cooperação com outras organizações que desenvolvem actividades no âmbito do desenvolvimento rural.

4 – Análise Económico-Financeira  
 4.1 – Demonstração de Resultados por Natureza  
 Demonstração de resultados por naturezas

Conta		Resultados e Gastos		2011	2010
Pos	Neg				
7172		Vendas e serviços prestados		213.051,90	179.377,63
75		Subsídios à exploração		273.431,89	307.995,12
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-59,50	-2.073,40
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-269.828,27	-301.901,55
	63	Gastos com pessoal		-192.357,62	-174.376,99
	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
	651	Impunidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763/4;762/8	653/4;657/8	Impunidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		566,48	357,06
		Outros gastos e perdas		-1.460,70	-201,05
			Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	23.344,18	9.176,82
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-5.503,78	-4.884,80
7625/6	655/6	Impunidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
			Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17.840,40	4.292,02
79	69	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
		Juros e gastos similares suportados		-589,60	-143,36
			Resultado antes de impostos	17.250,80	4.148,66
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-2.619,71	-393,73
			Resultado líquido do período	14.631,09	3.754,93

4.2 – Balanço Analítico  
BALANÇO

Rubricas	Notas	2011	2010
<b>A C T I V O</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		37.449,22	38002,81
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Trespasse (Goodwill)		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)		4.990,34	5.049,84
Participações financeiras (outros métodos)		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		42.439,56	43.052,65
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Clientes		24.240,59	16.221,88
Adiantamentos a fornecedores		215,21	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		116.399,79	100.593,53
Diferimentos		1.017,52	844,39
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		307,72	12.834,66
Subtotal		142.180,83	130.494,46
Total do activo		184.620,39	173.547,11
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		50.000,00	50.000,00
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Premios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		1.576,11	1.388,36
Outras reservas		27.290,09	26.378,80
Resultados transitados		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		6.876,80	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
			-9532,69
Subtotal		71.989,40	68.234,47
Resultado liquido do exercicio		14.631,09	3.754,93
Total do capital próprio		86.620,49	71.989,40
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por beneficios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		518,76	8.238,75
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00

## Relatório de Gestão | 2011

Estado e outros entes publicos	16.393,53	20.648,38
Accionistas/Sócios	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	66.265,85	41.053,46
Outras contas a pagar	14.821,76	31.617,12
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
Outros Passivos financeiros	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0	0
Subtotal	97.999,90	101.557,71
Total do Passivo	97.999,90	101.557,71
Total do capital próprio e do passivo	184.620,39	173.547,11

O volume de negócios da empresa aumentou em relação a 2010, derivado à corrida de touros e ao aumento de serviços de inseminação artificial, mas os serviços gerais diminuíram.

Devido a atrasos nos recebimentos relativos à formação profissional, a empresa tem tido algumas dificuldades de tesouraria que estão a ser colmatadas com a negociação de uma conta a descoberto. A Proruris recebeu no início de 2012 40.000€ da Câmara Municipal de Vinhais referentes a 2011, por falta de liquidez da mesma. Este proveito foi considerado ainda nas contas de 2011.

Apesar de se ter adquirido uma viatura, os activos líquidos apresentam uma diminuição, em comparação com o ano anterior, derivado às depreciações.

No que se refere à evolução dos efectivos, em 2011 a empresa manteve os postos de trabalho existentes no ano anterior, tendo deste modo e atendendo à formação profissional, conseguido produzir mais com os mesmos recursos. Em suma, a produtividade do factor trabalho tem vindo a melhorar significativamente.

A Administração considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa reforçam a sua estabilidade, apesar de estar sempre dependente, em termos de tesouraria, dos recebimentos relativos à formação e aos subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Vinhais.

## 4.3 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Directo

RUBRICAS	2010
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo</b>	
Recebimentos de Clientes	245.778,57
Pagamentos a Fornecedores	-131.573,05
Pagamentos ao Pessoal	-109.703,07
Caixa geradas pelas operações	4.502,45
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-1.583,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-35.119,23
Fluxos das actividades operacionais (1)	-32.199,78
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-4.950,00
Activos Intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros Activos	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis	
Activos Intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros Activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos das actividades de investimento (2)	-4.950,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	25.212,44
Realizações de capital e de outros Instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	-589,60
Dividendos	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de actividades de financiamento (3)	24.622,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-12.526,94
Efeitos das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.834,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	907,72



## 5 – Proposta de Aplicação de Resultados

As contas respeitantes ao exercício de 2010 conduziram a um resultado líquido positivo no valor de € 14.631,09 para o qual a Administração propõe a transferência para:

- Reservas Legais 5% - 731,56€
- Resultados Transitados - 13.899,53€

## 6- Agradecimentos

Registamos com distinto apreço e consideração, os contributos de todos quantos, directa e indirectamente se relacionaram com as actividades da empresa ao longo deste ano.

Aos trabalhadores da PRORURIS, EEM, pelo profissionalismo, dedicação e esforço desenvolvido, ao serviço da empresa.

Aos órgãos sociais, pela cooperação demonstrada no exercício das suas competências.

Aos consultores, pelo esforço, empenho e apoio prestado.

Às entidades externas que se relacionaram com a empresa, nomeadamente entidades bancárias e seguradoras, pela confiança depositada.

Órgão de Administração,

Dr. Américo Jaime  
Afonso Pereira

Erg.º Carlos Daniel  
Fernandes da Silva

Dr. Pedro Miguel  
Martins Miranda

